



Diferenças entre a escravidão na Antiguidade e a servidão medieval

6º ANO

Aula 09 – 4º Bimestre



Conteúdo

- Escravidão na Antiguidade;
- Servidão na Europa medieval;
- Diferenças entre escravidão e servidão.



Objetivos

- Compreender as diferenças fundamentais entre escravidão na Antiguidade e servidão medieval como formas de trabalho forçado em contextos históricos distintos;
- Reconhecer a importância de compreender a escravidão e a servidão como fenômenos históricos complexos, influenciados por fatores sociais, econômicos e culturais;
- Identificar as principais diferenças entre a escravidão na Antiguidade e a servidão medieval.



Para começar

Vamos ler um trecho da matéria “Escravidão não acabou, apenas se modernizou” do *Jornal da USP*, publicada em 2017. Como sugestão, vocês podem ler o texto inteiro ou escutar a entrevista em formato de **podcast**. Após a leitura, vamos conversar sobre esse tema tão importante.

Virem e conversem



JORNAL DA USP

PORTAL DA USP — FALE CONOSCO — WHATSAPP — ENVIE UMA PAUTA — NEWSLETTER

ATUALIDADES ▾ CIÊNCIAS ▾ CULTURA ▾ DIVERSIDADE ▾ EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL ▾ RÁDIO USP ▾ TECNOLOGIA ▾

Início > Atualidades > Escravidão não acabou, apenas se modernizou

Escravidão não acabou, apenas se modernizou

A professora Zilda Iokoi diz que a escravidão ainda é uma realidade no Brasil e no mundo

Atualidades / Rádio USP - <https://jornal.usp.br/?p=83548>

09/05/2017 - Publicado há 6 anos

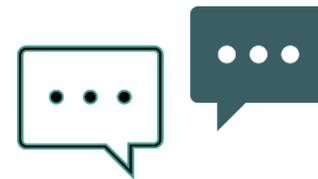
<https://jornal.usp.br/atualidades/atualidades9-05-escravidao-nao-acabou-apenas-se-modernizou/>





Para começar

Virem e conversem



“Às vésperas da celebração dos 129 anos do fim da escravidão no Brasil, não há muito o que comemorar neste 13 de maio. É que, na verdade, a escravidão não acabou, nem no Brasil nem no mundo, como atestam os dados da organização australiana Walk Free Foundation, divulgados no ano passado – em todo o planeta, há 46 milhões de pessoas submetidas a alguma forma de escravidão.”
Publicado em 09 de maio de 2017.

O que podemos fazer para combater a prática da escravidão no Brasil?



Foco no conteúdo

Escravidão na Antiguidade

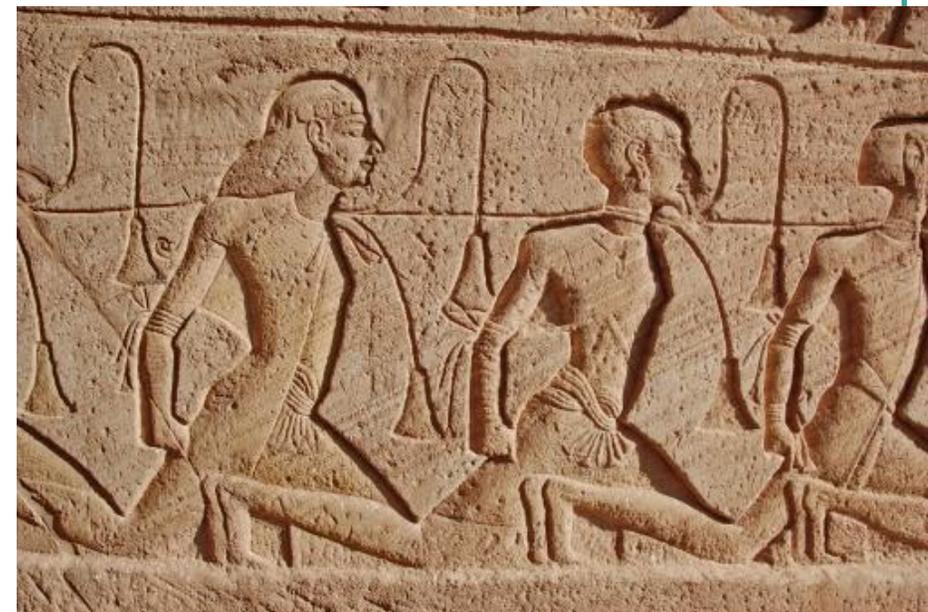
A escravidão é uma forma de relação de trabalho que marcou diversas civilizações ao longo da História. Sua prática não tem uma origem clara, mas alguns dos primeiros registros históricos a relacionam com o período da Antiguidade. Nesse período, indivíduos eram capturados, comprados ou nasciam como propriedade, também sendo frequentemente usados como forma de quitar dívidas. Essa prática se estendeu por diversas civilizações como babilônios, egípcios, assírios, gregos e romanos.



Foco no conteúdo

Escravidão no Egito Antigo

No Egito Antigo, a escravidão **não era tão difundida** e a **maior parte da população vivia em regime de servidão**. Os escravizados normalmente eram capturados em batalhas ou comprados de outros povos. Em ocasiões específicas, os escravizados poderiam comprar a própria liberdade, adquirir bens materiais e até se casar com cidadãos livres. Eles trabalhavam no campo, em serviços domésticos, na construção civil, entre outras funções.



Escultura em relevo de escravizados núbios no templo de Abul-Simbel, Egito



Foco no conteúdo

Escravidão na Grécia Antiga

Na Grécia Antiga, a escravidão era uma prática comum e aceita. Pessoas escravizadas eram frequentemente prisioneiros de guerra, pessoas capturadas em conflitos ou compradas em mercados. Em **Atenas**, eles desempenhavam funções variadas, desde trabalhos domésticos até serviços braçais e eram considerados propriedade de seus donos. Em **Esparta**, os escravizados eram chamados de hilotas e eram obtidos por meio de guerras. Eles eram considerados propriedade do Estado (governo), e não de pessoas específicas.



Escultura em relevo mostrando um escravizado grego observando sua falecida patroa



Foco no conteúdo

Escravidão na Roma Antiga

Na Roma Antiga, os escravizados desempenhavam uma grande variedade de trabalhos, que incluíam serviços na agricultura, construção civil, extração de minerais, serviços domésticos e até mesmo lutas em arenas de gladiadores. Eles poderiam ser obtidos em guerras, ser nascidos de pais escravizados, vendidos por famílias empobrecidas ou de outras maneiras. Eram propriedades de seus senhores e, em geral, tinham poucos direitos legais ou pessoais.



Soldado romano conduzindo escravizados acorrentados



Na prática

Mostre-me



1. De acordo com os dados apresentados anteriormente, assinale a alternativa correta:

- a. Em Atenas, os escravizados eram propriedade dos cidadãos, e em Esparta eram propriedade do Estado (governo).
- b. Em Atenas e em Esparta, os escravizados eram propriedade do Estado (governo).
- c. Em Atenas e em Esparta, os escravizados eram considerados cidadãos.





Na prática *Correção*

Mostre-me



1. De acordo com os dados apresentados anteriormente, assinale a alternativa correta:

- a. **Em Atenas, os escravizados eram propriedade dos cidadãos, e em Esparta eram propriedade do Estado (governo).**
- b. Em Atenas e em Esparta, os escravizados eram propriedade do Estado (governo).
- c. Em Atenas e em Esparta, os escravizados eram considerados cidadãos.





Foco no conteúdo

Retomada: servidão medieval

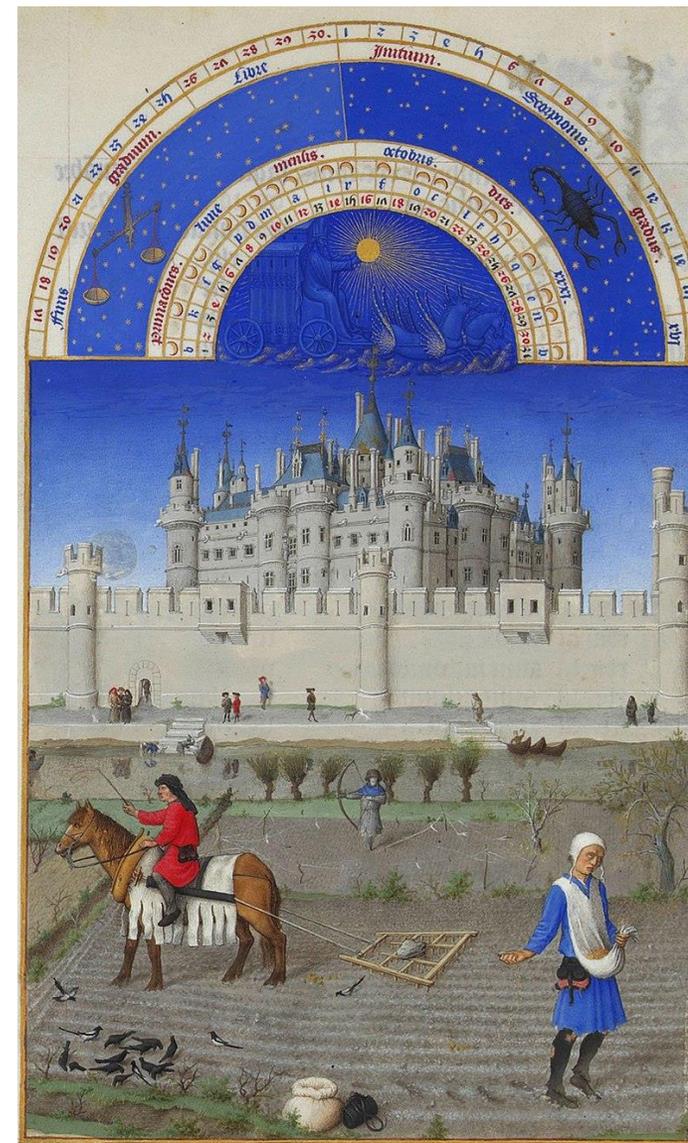
No Período Medieval, os servos formavam o estrato (camada) social composto pelos trabalhadores agrícolas dos feudos. Eles **cultivavam as terras dos senhores feudais** em troca de proteção, abrigo e uso da terra para produção de alimentos. Além do trabalho nos campos, os servos podiam ter outras responsabilidades, **como construir e manter estruturas, realizar reparos, criar ferramentas e até prestar serviços militares, conforme fosse necessário**. Além disso, deveriam pagar diversos tributos (impostos) pelo uso da terra e das ferramentas dos feudos.





Foco no conteúdo

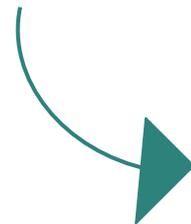
Os servos eram vinculados aos senhores feudais e não tinham permissão para deixar as terras, exercendo **trabalho compulsório** (obrigatório). Os trabalhadores livres dos feudos eram chamados de **vilões**. Eles tinham basicamente as mesmas obrigações dos servos, mas tinham o benefício de poder deixar as terras do senhor feudal.



Trabalhadores de um feudo



Foco no conteúdo



Resumindo: escravidão na Antiguidade e servidão medieval

Escravidão na Idade Antiga	Servidão na Idade Média
<p>Escravizados obtidos por meio de guerras, dívidas, nascimentos, compra etc. Em geral, considerados mercadoria e propriedade de seus senhores. Desempenhavam diversos trabalhos, no geral, serviços braçais.</p>	<p>Os servos eram camponeses que trabalhavam nas terras dos senhores feudais em troca de moradia e terra para o plantio próprio (eram dependentes). Eram obrigados a trabalhar e pagar tributos. Não poderiam deixar as terras dos senhores feudais.</p>



Foco no conteúdo

Diferenças	Semelhanças
<p>Posição hierárquica: os servos no período medieval não eram considerados propriedade pessoal de seus senhores. Por outro lado, os escravizados na Antiguidade eram frequentemente considerados propriedade individual de seus donos.</p> <p>Direitos: os servos também possuíam mais direitos que os escravizados do mesmo período.</p>	<p>Trabalho compulsório: ambos, servos e escravizados, eram obrigados a trabalhar.</p> <p>Dependência: ambos dependiam de seus senhores para obter alimento e moradia.</p> <p>Mobilidade social restrita: Ambos teriam dificuldades em sair de seu grupo social.</p>



Na prática

Mostre-me



1. De acordo com os dados apresentados anteriormente, assinale a alternativa correta.

- a. Os escravizados, na Antiguidade, eram propriedade de seus senhores, e os servos, na Idade Média, eram propriedade dos senhores feudais.
- b. Os escravizados, na Antiguidade, e os servos, no Período Medieval, exerciam o trabalho compulsório (obrigatório).
- c. Os escravizados, na Antiguidade, e os servos, no Período Medieval, eram considerados propriedade de seus senhores.





Na prática *Correção*

Mostre-me



1. De acordo com os dados apresentados anteriormente, assinale a alternativa correta.

a. Os escravizados, na Antiguidade, eram propriedade de seus senhores, e os servos, na Idade Média, eram propriedade dos senhores feudais.

b. Os escravizados, na Antiguidade, e os servos, no Período Medieval, exerciam o trabalho compulsório (obrigatório).

c. Os escravizados, na Antiguidade, e os servos, no Período Medieval, eram considerados propriedade de seus senhores.





Aplicando

Leitura independente responsável



Após ter analisado os textos junto com seu(sua) professor(a), e se lembrando do que aprendemos na aula de hoje, responda:

Quais são as principais diferenças entre os escravizados na Antiguidade e os servos no Período Medieval?



Aplicando Correção



Quais são as principais diferenças entre os escravizados na Antiguidade e os servos no Período Medieval?

Resposta esperada: Os escravizados na Antiguidade, em geral, eram considerados propriedades, praticamente não tinham direitos, além de exercerem diversos trabalhos, normalmente braçais. Os servos na Idade Média, não eram considerados propriedades de seus senhores, embora fossem obrigados a trabalhar e permanecer em suas terras. Eles também possuíam um status maior do que os escravizados do mesmo período.



O que aprendemos hoje?

- A escravidão na Antiguidade;
- A servidão medieval;
- As diferenças entre a escravidão na Antiguidade e a servidão medieval.



Tarefa SP

Localizador:102592

1. Professor, para visualizar a tarefa da aula, acesse com seu login: tarefas.cmsp.educacao.sp.gov.br.
2. Clique em "Atividades" e, em seguida, em "Modelos".
3. Em "Buscar por", selecione a opção "Localizador".
4. Copie o localizador acima e cole no campo de busca.
5. Clique em "Procurar".

Videotutorial: <http://tarefasp.educacao.sp.gov.br/>



Referências

BOULOS JR., Alfredo. **História**: Sociedade & Cidadania. 6. ano. São Paulo: FTD, 2022. Acesso em: 28 de jul. 2023.

JORNAL DA USP. **Escravidão não acabou, apenas se modernizou**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/atualidades9-05-escravidao-nao-acabou-apenas-se-modernizou/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. Tradução de Leda Beck. Consultoria e revisão técnica de Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. São Paulo: Da Prosa/Fundação Lemann, 2011.

LE GOFF, Jacques. **A Idade Média explicada aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

RAINER, Souza. **Escravidão na Antiguidade Clássica**. Disponível em: [https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/escravidão-na-antiguidade-clássica.htm](https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/escravidao-na-antiguidade-clássica.htm). Acesso em: 8 ago. 2023.



Referências

Lista de imagens

Slides 3 e 4 – Disponível na seção de ícones do PowerPoint.

Slide 6 – <https://www.gettyimages.com.br/detail/foto/stone-carvings-at-abu-simbel-egypt-imagem-royalty-free/147689996?phrase=escravidao+egito&adppopup=true>

Slide 7 –

https://pt.wikipedia.org/wiki/Esclavid%C3%A3o_na_Gr%C3%A9cia_Antiga#/media/Ficheiro:Stele_Mnesarete_Glyptothek_Munich_491_n1.jpg

Slide 8 –

https://pt.wikipedia.org/wiki/Esclavid%C3%A3o_na_Roma_Antiga#/media/Ficheiro:Roman_collared_slaves_-_Ashmolean_Museum.jpg



Referências

Lista de imagens

Slides 9, 10, 15 e 16 – Imagem 1:

<https://www.gettyimages.com.br/detail/ilustra%C3%A7%C3%A3o/girl-raising-hand-to-answer-child-sitting-at-a-ilustra%C3%A7%C3%A3o-royalty-free/1346203337?adppopup=true>

Imagem 2: Disponível na seção de ícones do PowerPoint.

Slide 12 –

https://pt.wikipedia.org/wiki/Feudalismo#/media/Ficheiro:Les_Tr%C3%A8s_Riches_Heures_du_duc_de_Berry_octobre_detail.jpg

Slides 17 e 18 –

<https://www.gettyimages.com.br/detail/ilustra%C3%A7%C3%A3o/online-school-education-at-home-child-studying-ilustra%C3%A7%C3%A3o-royalty-free/1270056612?phrase=crian%C3%A7a+computador+ilustra%C3%A7%C3%A3o>

Material Digital

